

REGISTRO DA OCORRÊNCIA NO BRASIL DO GÊNERO CADUCIFER DALL, 1904, COM DESCRIÇÃO DE UMA NOVA ESPÉCIE (MOLLUSCA, GASTROPODA, BUCCINIDAE) ⁽¹⁾

Arnaldo Campos dos Santos Coelho ⁽²⁾

Museu Nacional
Rio de Janeiro — Guanabara — Brasil

Henry Ramos Matthews

Laboratório de Ciências do Mar
Universidade Federal do Ceará
Fortaleza — Ceará — Brasil

Paulo de Sá Cardoso

Maceió — Alagoas — Brasil

Dando prosseguimento ao estudo da malacofauna marinha do Brasil, verificamos a existência, nas coleções do Laboratório de Ciências do Mar da Universidade Federal do Ceará (Col. Mal. LABOMAR) e Museu Nacional (Col. Mol. M. N.), de conchas procedentes respectivamente do Estado do Ceará e Ilha da Trindade, pertencentes, possivelmente, a uma nova espécie do gênero *Caducifer* Dall, 1904, que também não nos consta ter sido registrado anteriormente para o Brasil, estando representado por poucas espécies recentes na região Indo-Pacífica e na costa ocidental das Américas.

Gênero *Caducifer* Dall, 1904

Caducifer Dall, 1904, *Smithson. Misc. Coll.*, vol. 47, n.º 1475, pp. 136-7.

Espécie tipo: *Triton truncatus* Hinds, 1844 por designação original.

Concha pequena, subcilíndrica, com a extremidade apical truncada nos exemplares

adultos. Sòmente uma variz terminal presente. Ornamentação geral de costelas axiais e linhas espirais elevadas. Sutura acentuada. Abertura elíptica.

Dall (1904 : 136) criou *Caducifer* como seção do gênero *Colubraria* Schumacher, 1817. Thiele (1931 : 313) e Wenz (1941 : 1193) consideraram, respectivamente, como seção e subgênero de *Pisania* Bivona, 1832, enquanto Keen (1958 : 398) o elevou à categoria de gênero, também na família Buccinidae.

Caducifer atlanticus sp. n.

(figuras 1 a 3)

Concha fusiforme, de espira decolada, medindo 13 mm de comprimento e 6 mm de diâmetro. Protoconcha aparentemente com 1¼ voltas, com sutura pouco marcada; coloração branca ligeiramente transparente; superfície lisa aparecendo, no terço final junto à sutura proximal, vestígios da ornamentação geral característica, não permitindo estabelecer limite preciso com a teleoconcha (exemplar jovem, parátipo Col. Mol. M. N. n.º 3551). Nos exemplares adultos a protoconcha, bem como as primeiras voltas da espira, são sempre decoladas, sendo isto uma das características do gênero *Caducifer*.

Teleoconcha com 4 voltas após o decolamento, de perfil levemente abaulado e sutura

(1) — Com auxílios do Conselho Nacional de Pesquisas e Conselho de Ensino para Graduados da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

(2) — Em regime de dedicação exclusiva pela COPERTIDE — Universidade Federal do Rio de Janeiro.

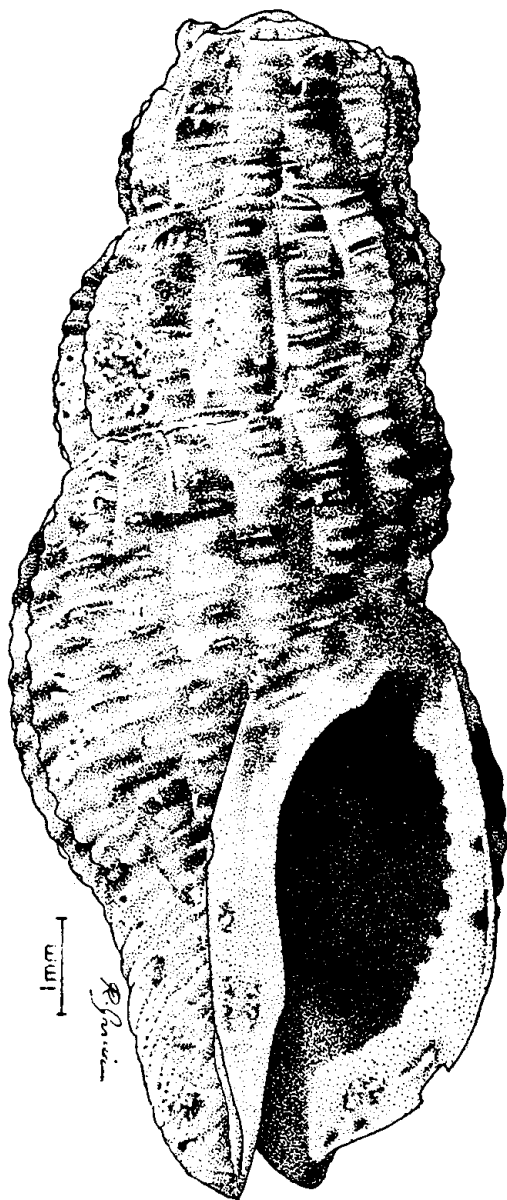


Figura 1 — *Caducifer atlanticus* sp. n.
Vista ventral do holótipo (Col. Mol. M.
N. n.º 3550) .

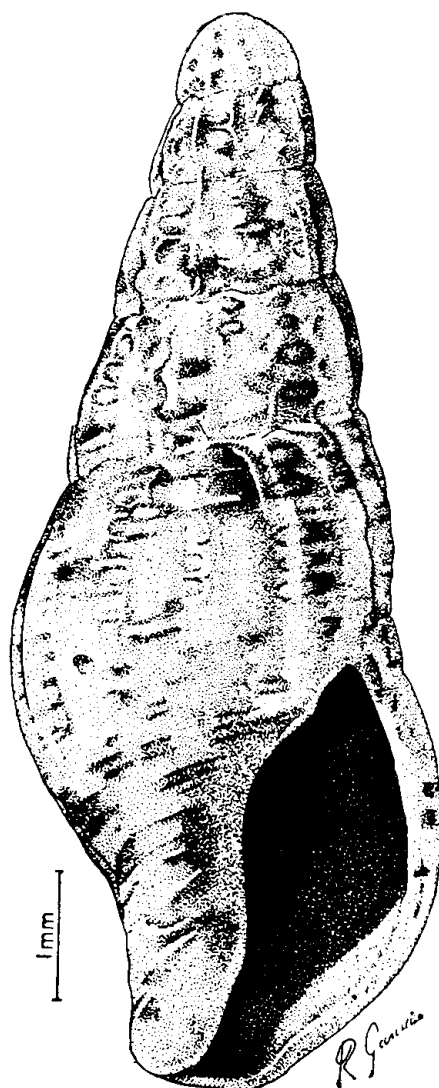


Figura 2 — *Caducifer atlanticus* sp.
n. Vista ventral de concha de indi-
víduo jovem (Parátipo — Col. Mol.
M. N. n.º 3551) .

distinta. A volta do corpo ocupa mais da metade do comprimento total da teleoconcha.

Ornamentação geral composta de costelas axiais pouco elevadas, abauladas, interceptadas por cordões espirais irregularmente interrompidos e de espessura variável. Teleoconcha com microscópicas linhas espirais e axiais, ambas muito próximas entre si, mais conspícuas entre os cordões espirais, produzindo um efeito brilhante e cancelado (Parátipo Col. Mol. M. N. 3548) .

Coloração geral creme clara, com manchas irregulares, axiais, de côr marrom escura. Cordões espirais com manchas interrompidas, também marrom escuras, irregularmente dispostas axialmente.



Figura 3 — *Caducifer atlanticus* sp. n. Protoconcha (Pa-
rátipo — Col. Mol. M. N.
n.º 3551) .

Abertura subelíptica, alongada, de coloração branca. Margem do lábio externo refletida; o calo labial que se prolonga posteriormente pelo canal sifonal, formando um só conjunto com o calo columelar. O lábio externo torna-se progressivamente mais refletido no sentido pósterio-anterior, e sua parte anterior forma a margem externa do canal sifonal anterior. Margem externa do lábio externo bastante fina, mostrando internamente, por transparência, a côr dos cordões espirais (Parátipo Col. Mol. M. N. 3548); margem interna com dez pregas, que se prolongam, penetrando na abertura, e um dente posterior bastante acentuado, que forma a margem externa do canal sifonal posterior. Lábio interno com calo columelar liso, brilhante, estreito, e comprido; fino, transparente e aderido à concha posteriormente, com uma prega formando a margem interna do canal sifonal posterior; mais grosso, com a margem distal muito fina e livre na parte anterior. Columela côncava na parte correspondente à abertura; quase reta na parte anterior, formando a margem interna do canal sifonal anterior, o qual é longo, semi-fechado, e com um sinus dorsal acentuado.

Por não termos obtido exemplares vivos, não foram estudadas as partes moles, rádula e opérculo.

Entre as espécies Recentes, *Caducifer atlanticus* sp. n. nos parece mais próxima a *Caducifer truncatus* (Hinds, 1844), descrita de New Ireland (ilha pertencente ao Arquipélago Bismarck, situado a NE da Nova Guiné, Polinésia Ocidental), diferindo, conforme confronto com as figuras apresentadas por Reeve (1844, pl. 18, sp. 83) e Wenz (1941, fig. 3395), pelas costelas axiais mais estreitas e abauladas, pelo perfil da espira mais abaulado, pela menor amplitude da volta corporal e da abertura.

Aparentemente, a julgar pelo diâmetro e ornamentação da única concha jovem obtida, quando comparada às conchas adultas, o decolamento parece que se processa na altura da quarta volta após a protoconcha.

Material examinado — Estado do Ceará, Fortaleza, Praia de Mucuripe (ao largo): duas conchas obtidas de tubos digestivos de peixes conhecidos por "pacamon" — *Amphichthys cryptocentrus* (Cuvier & Valenciennes, 1837), pescados por pescadores profissionais sobre fundos de algas calcáreas (Rhodophyceae — Melobesiae), a 40 metros de profundidade, em julho de 1968 (Parátipo Col. Mol. LABOMAR n.º 485) e a 60 metros, em fevereiro de 1970 (Parátipo Col. Mol. M. N. n.º 3548). Ilha da Trindade: sem local especificado, duas conchas, P. P. Peixoto Velho & J. Domingues Santos Filho cols., Expedição

Bruno Lobo, 1916 (Parátipos Col. Mol. M. N. n.º 3549 e Col. Mal. LABOMAR n.º 486); Praia do Andrada, uma concha triada do material coletado em praia seca, J. Becker, S. Ipiranga e A. Coelho cols., novembro de 1957 (Holótipo Col. Mol. M. N. n.º 3550); Praia das Tartarugas, uma concha bastante rodada, triada de material coletado em praia seca, J. Becker col., dezembro de 1958 (Parátipo Col. Mol. M. Z. U. S. P., n.º 18506); Praia do Príncipe, uma concha fragmentada, triada de material coletado em praia seca, J. Becker col., dezembro de 1958 (Parátipo Col. P. S. Cardoso Maceió, AL. n.º 3580); Praia da Enseada da Cachoeira, uma concha de indivíduo jovem, já truncada e uma concha bastante rodada de indivíduo jovem, com o ápice aparentemente completo, triadas de material coletado em praia seca, J. Becker, col., janeiro de 1959 (Parátipos: respectivamente, Museu Oceanográfico de Rio Grande, RS. n.º 15860 e Col. Mol. M. N. n.º 3551).

Observações: As conchas procedentes do Estado do Ceará apresentam melhor desenvolvimento, pois tendo pertencido a indivíduos jovens possuem maior porte que as conchas de indivíduos adultos da Ilha da Trindade. As conchas do Estado do Ceará foram obtidas em profundidades relativamente grandes, enquanto que as procedentes da Ilha da Trindade foram tôdas triadas de material coletado em praia seca. Acreditamos que a espécie habite águas mais rasas nessa Ilha, pois as condições oceânicas falicitariam tal comportamento ecológico.

Comportamento idêntico é registrado para diversas espécies de moluscos no nordeste brasileiro, quando comparações são feitas entre o Arquipélago de Fernando de Noronha e Atol das Rocas, em relação ao continente (Matthews & Kempf, 1970).

Agradecimentos: Somos gratos ao Sr. Raul Garcia, pelas ilustrações realizadas sob os auspícios do Conselho de Ensino para Graduados da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

SUMMARY

The genus *Caducifer* Dall, 1904, is recorded in Brazil for the first time, and *Caducifer atlanticus* sp. n. is described.

This new species was obtained off the coast of the Brazilian northeast as well as in the Island of Trindade, off eastern Brazil. In the former area, two specimens were obtained from the digestive tract of the toadfish *Amphichthys cryptocentrus* (Cuvier & Valenciennes, 1837) — locally known by the common name of "pacamon" — caught on calcareous algae bottoms, in 20 and 30 fa-

thoms depths; in the latter area, specimens were obtained as beach drift. Although all specimens obtained in both areas were dead it is believed that the species lives in shallower water around the Island, as a consequence of its oceanic conditions.

Caducifer atlanticus sp. n. presents the following characteristics: shell spindle-shaped; adult specimens with decollated apex. Holotype measuring 13 mm in length and 6 mm in width. Protoconcha with apparently $1\frac{3}{4}$ whorls, light suture, white, slightly transparent, smooth, separation from teleoconch not clear (young specimen). Post decollation teleoconch with four slightly concave whorls, suture incised, body whorl just over half the length of teleoconch. Shell ornamented with low, rounded axial ribs, crossed by irregularly interrupted spiral cords of variable size. Teleoconch with innumerable microscopic spiral and axial lines, more conspicuous between the spiral cords, that produce a shining, cancelate effect to the shell.

Ground colour cream, with irregular dark brown spots and irregular axial distribution.

Aperture subelliptical. Outer lip edge reflected, with ten pleats and a strong posterior tooth in its inner margin. Columellar callus thin, transparent, adherent posteriorly; thicker and adnate anteriorly, with a very thin distal edge. Posterior siphonal canal bordered by a strong tooth in the outer lip and by a strong pleat in the columella. Anterior siphonal canal long, semiclosed, with conspicuous dorsal sinus.

As no live specimen was obtained, the animal, radula, and operculum were not studied.

Among Recent species, *Caducifer atlanticus* sp. n. is close to *Caducifer truncatus* (Hinds, 1844), a Polynesian species, differing however by its narrower and rounder axial costae, its more rounded spire, its narrower body whorl and aperture.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Dall, W. H. — 1904 — An Historical and Systematic Review of the Frog-shells and Tritons. *Smithson. Misc. Coll.*, Washington, 47 (1475): 114-144.

Hinds, W. B. — 1844 — Six species of Triton, from the collection of Sir Edward Belcher, C. B. *Proc. Zool. Soc. Lond.*, London, 12 (132): 21-22.

Keen, A. M. — 1958 — *Sea Shells of Tropical West America. Marine Mollusks from Lower California to Colombia*, 626 pp., illus., Stanford.

Matthews, H. R. & Kempf, M. — 1970 — Moluscos Marinhos do Norte e Nordeste do Brasil II — Moluscos do Arquipélago de Fernando de Noronha (com algumas referências ao Atol das Rocas). *Arq. Ciên. Mar.*, Fortaleza, 10 (1): 1-53, 1 fig.

Reeve, L. A. — 1844 — *Monograph of the Genus Triton*. In *Conchologia Iconica*, 2 (1843-1845), pls. 1-20, London.

Thiele, J. — 1931 — *Handbuch der Systematischen Weichtierkunde*. Gustav Fischer, 1: VI + 1-778, text. — figs. 1-783, Jena.

Tryon, Jr., G. W. — 1881 — *Manual of Conchology. Tritonidae, Fusidae, Buccinidae*. 3: 1-310, pls. 1-87, Philadelphia.

Wenz, W. — 1938-1944 — *Gastropoda Allgemeiner Teil und Prosobranchia*. In *Handbuch der Paläozoologie*, Gebrüder Borntraeger, 6 (1): I-XII + 1-1639 + 1-10, text-figs. 1-4211, Berlin.